



[1]

Relatório de Atividades

1. Introdução

A segunda edição da Conferência Internacional de Educação Ambiental – CIEducA 2022 teve como objetivo geral criar um espaço para reflexão sobre as práticas da educação ambiental no Brasil, avaliando as lacunas que existem nas ações conduzidas pelos diversos públicos envolvidos e buscar uma adequada compreensão da educação ambiental, bem como as incongruências e contradições sobre o assunto.

Para que este objetivo fosse alcançado, foram programadas as atividades e as ações descritas ao longo deste relatório.

2. Resumo das Atividades

O primeiro dia da Conferência Internacional de Educação Ambiental iniciou com a oficina “Compostagem como atividade de educação ambiental: Método Lages de Compostagem”, ministrada pelo Prof. Dr. GERMANO GÜTLER, da Universidade do Estado de Santa Catarina. Foram 71 pessoas envolvidas nesta atividade cujo aprendizado além de gerar um bom adubo para hortas orgânicas, fará as cidades economizar com logística e aterro sanitário. Este método foi selecionado em 1º lugar entre 300 propostas do edital do Ministério do Meio Ambiente e Caixa Econômica Federal e colocou a UDESC/Lages em destaque nacional no quesito sustentabilidade.

¹ Este documento usa a fonte Century Gothic que economiza 30% de tinta na impressão.



À tarde foi dedicada às apresentações das estratégias e planejamento das Secretarias de Educação e práticas de Educação Ambiental tanto no ensino formal quanto de Educação Ambiental não formal. A Secretaria Municipal de Educação de Bento Gonçalves – SMED compartilhou a trajetória do percurso desenvolvido pela rede municipal de educação do Município nas questões voltadas para a sustentabilidade e toda a sua transversalidade. Em seguida as ações e estratégias em Educação Ambiental da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul foram relatadas diante de representantes das suas Coordenadorias Regionais, além dos diversos públicos presentes ao evento. Entre as ações apresentadas, destacou-se a formação de Professores-Multiplicadores em Educação Ambiental Formal realizada de março a

dezembro de 2021 em cooperação com o Instituto Venturi Para Estudos Ambientais. Para ilustrar esta ação, a Escola Estadual Apeles (Porto Alegre) apresentou a aplicação do conhecimento teórico-prático, construído durante a formação, no planejamento educacional e metodológico das atividades de Educação Ambiental implementadas no currículo da escola.



Após o Café&Prosa, foi apresentado o Programa de Educação Ambiental Colaborativo do Rio Grande do Sul – PEAC, sob a coordenação da Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura e da Secretaria de Educação, ambas do estado do Rio Grande do Sul. O PEAC foi instituído pelo Decreto nº 55.885 de 17 de maio de 2021 e tem como objetivo formar agentes socioambientais que contribuam para a mudança de valores e de comportamento da população quanto ao meio ambiente. A iniciativa busca incluir a educação ambiental no ensino formal e nas demais instituições na modalidade não formal, trabalhando nas 7 linhas de ação do PRONEA (Educação Ambiental Formal, Educação Ambiental Não-Formal, Educação Ambiental e Comunicação

Nossos canais: www.institutoventuri.org.br - institutoventuri@institutoventuri.org.br
www.flickr.com/photos/institutoventuri - www.youtube.com/user/InstitutoVenturi
institutoventuri.org.br/ojs - firs.institutoventuri.org.br - cieduca.institutoventuri.org.br

Social, Capacitação, Qualificação e Treinamento para a Educação Ambiental, Educação Ambiental como Instrumento de Gestão, Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental, Participação e Organização Comunitária para a Educação Ambiental).

Ao final das atividades do dia, a Assessoria de Educação Ambiental – ASSEA / Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura apresentou a “Educação Ambiental e sua importância no resultado de coleta seletiva no Estado do Rio Grande do Sul”, trazendo como exemplo o programa de coleta seletiva solidária de Arroio Grande, com as ações de Educação Ambiental implementadas para o sucesso do programa.

Às 19h deu-se início a Cerimônia de Abertura que contou com a emocionante apresentação cultural “Coro dos Canarinhos de Bento Gonçalves”, regido pelo maestro Celso Fortes, composto por crianças e adolescentes de 5 a 14 anos, de ambos os sexos, com repertório composto por músicas sacras e eruditas, que tem como inspiração o coro Libera, da Inglaterra, tanto na escolha das músicas quanto no uniforme.

O mestre de cerimônia saudou as autoridades, painelistas, coordenadores, alunos, professores e o público participante em geral, citou e agradeceu aos patrocinadores e aos apoiadores do evento. Dentre as autoridades presentes e representadas destacam-se a Sra. Adriane Zorzi, secretária de Educação de Bento Gonçalves, também representando o Prefeito Diogo Siqueira, e Sra. Adriana Razia, Secretária Adjunta; Sr. Valcir Schell, Secretário Adjunto de Meio Ambiente de Bento Gonçalves; Sra. Susana dos Santos, representando a presidente da Bento Convention Bureau, Sra. Carine Bolzan; Sr. Adelgides Stefenon, Presidente do Bento+20; Sr. Cícero Zanoni, Diretor Acadêmico da Universidade de Caxias do Sul; Sr. Leomyr Girondi, Diretor-Presidente da Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos.

O Conselheiro do TCE-RS, Dr. Cezar Miola, em sua saudação aos participantes da CIEducA destacou a importância do evento e falou das ações dos Tribunais de Contas para a concretização do direito fundamental à educação, ressaltando a dedicação dos Tribunais de Contas brasileiros em agir de diferentes formas, não apenas no controle e fiscalização, mas procurando induzir a adoção de boas práticas dos entes da administração pública. Ressaltou que o conjunto dos tribunais de contas tem procurado fomentar ações que levem exatamente a concretização deste propósito, dialogando muito proximamente através das escolas de contas, com gestores da área de educação. E disse mais, “podem contar com todos os canais disponíveis do Tribunal de Contas, as ouvidorias, as unidades de controle, as áreas de comunicação para trabalhar de mãos dadas a política pública de educação ambiental, que pela extrema relevância faz estabelecer uma união entre a agenda do meio ambiente e a política educacional que tanto zelamos. Concluiu citando Santo Agostinho “não basta que façamos coisas boas, é preciso fazê-las bem”.



A Secretária de Educação de Bento Gonçalves, Adriane Zorzi, deu as boas-vindas aos conferencistas e participantes, demonstrando sua alegria em receber a CIEducA e reafirmando a importância desta Conferência para a troca de conhecimento e valorização do sistema público de ensino.

Nossos canais: www.institutoventuri.org.br - institutoventuri@institutoventuri.org.br
www.flickr.com/photos/institutoventuri - www.youtube.com/user/InstitutoVenturi
institutoventuri.org.br/ojs - firs.institutoventuri.org.br - cieduca.institutoventuri.org.br

A presidente do Instituto Venturi, Arlinda César, falou sobre a importância do evento no cenário atual. "É preciso falarmos a mesma língua quando o assunto for Educação Ambiental para que as próximas gerações cresçam mais preparadas. É por isso que estamos aqui reunidos e estaremos reunidos em 2023 e por muitos anos mais, para que esse assunto seja tratado com a seriedade que merece!", encerrou.

No segundo dia da CIEducaA aconteceram as grandes discussões, contando com a presença de um público especializado e multiplicador de conhecimento, tais como professores da rede pública e privada de ensino, empresários e funcionários de empresas e órgãos públicos.

A Mesa 1 trouxe como tema EDUCAÇÃO AMBIENTAL: POLÍTICAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, sob a coordenação do Dr. Sérgio Pessôa Ribeiro, do Instituto Venturi Para Estudos Ambientais. Para debater o assunto foram convidados a Profa. Dra. Narjara Mendes Garcia (Universidade Federal de Rio Grande), a Profa. Dra. Maria Vitória Duarte Ferrari (Universidade de Brasília) e Luis Eduardo Salvatore (Instituto Brasil Solidário).

Já a Mesa 2, coordenada pelo Dr. Francisco Biazini, do Instituto Venturi Para Estudos Ambientais, foram duas apresentações sobre o tema EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO PRINCIPAL INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. As discussões foram conduzidas pela Profa. Dra. Izabel Zaneti e a Profa. Dra. Josiane do Socorro Aguiar de Souza de Oliveira Campos, ambas da Universidade de Brasília.

Para encerrar os trabalhos do dia, a discussão girou em torno do tema PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL – ESTRATÉGIAS, INSTRUMENTOS E INOVAÇÃO, mesa coordenada pela Profa. Dra. Josiane do Socorro Aguiar de Souza de Oliveira Campos, da Universidade de Brasília,

Nossos canais: www.institutoventuri.org.br - institutoventuri@institutoventuri.org.br
www.flickr.com/photos/institutoventuri - www.youtube.com/user/InstitutoVenturi
institutoventuri.org.br/ojs - firs.institutoventuri.org.br - cieduca.institutoventuri.org.br

contou com a participação das professoras Dra. Cristine Santos (Universidade Luterana do Brasil) e Dra. Maria Vitória Duarte Ferrari (Universidade de Brasília).

No último dia da Conferência, sob a coordenação da Profa. Dra. Maria Vitória Duarte Ferrari, da Universidade de Brasília, o assunto da Mesa 4 girou em torno da EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS EMPRESAS. Representando a CRVR estavam Camila Neto, analista de comunicação e Henrique Puntel, coordenador de sustentabilidade. Já a Corsan teve suas ações apresentadas pelo superintendente regional, Carlos Galarca e Nardine Vergara, gestora do departamento de Educação Ambiental. Os representantes da Plásticos Bella Forma, Samuel Moschetta e Jeferson Alberton trouxeram a prática da reciclagem do plástico com ações sociais.

Para finalizar a manhã foi apresentado o projeto “Ação Rio Limpo” da Secretaria Municipal de Parauapebas por Flávia Benetti, Vera Raquel Costa, Tallicy Castro e Thaysa Teixeira.

Às 13h foi oferecido aos participantes um brunch com o intuito de estimular o networking entre os diversos atores, experiências e pontos de vistas, tudo isso voltado a disseminação de boas práticas socioambientais.

A cerimônia de entrega do Prêmio “Nana Mininni Medina” iniciou às 14h30 com a apresentação de um vídeo de uma das palavras proferidas pela Dra. Nana, no Forum Internacional Socioecossistema Urbano em Debate, para que aqueles que não tiveram o privilégio de conhecê-la em vida pudesse entender a grandiosidade das suas ações no Brasil e no mundo para a construção de um legado em Educação Ambiental.

Com o apoio da Giordani Turismo 35 participantes da CIEducA, incluindo conferencistas, assessores e professores, foram convidados a fazer um passeio turístico-cultural na famosa locomotiva a vapor em estilo antigo, passeio com música gaúcha e degustação de sucos/vinhos pelos municípios de Bento

Golçalves, Garibaldi e Carlos Barbosa. O passeio também incluiu a visita ao Parque Epopeia Italiana, espetáculo temático sobre a história da chegada dos imigrantes italianos nas terras gaúchas, onde o espectador se sente parte da história, percorrendo cenários que resgatam a história, valoriza a cultura local e provocam emoções surpreendentes.



3. Prêmio Nana Mininni Medina

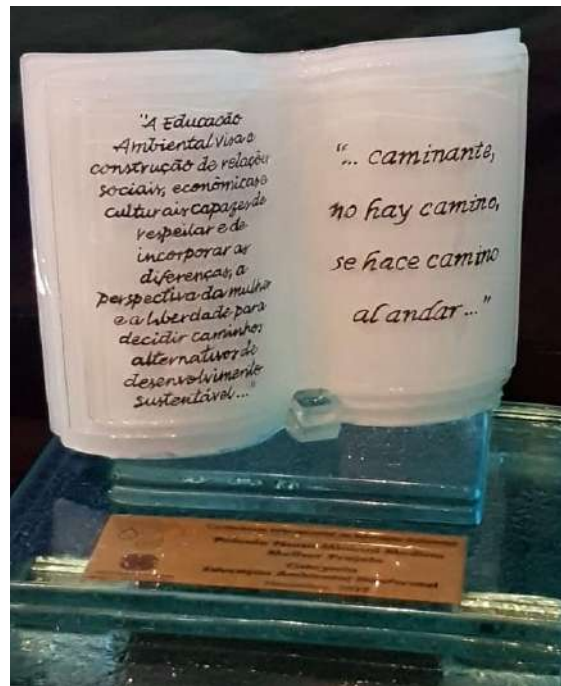
O prêmio Nana Mininni Medina foi entregue no encerramento da Conferência Internacional de Educação Ambiental. A premiação homenageou os melhores projetos em duas categorias: Educação Ambiental Formal e Educação Ambiental Não Formal.

Foram 14 projetos finalistas que tiveram suas classificações como “Excelente Projeto”. Estes passaram por uma nova avaliação e foram escolhidos os 2 melhores avaliados, com base no público impactado – muito significativo, significativo ou pouco significativo.

Na categoria Educação Ambiental Não Formal, o vencedor foi o projeto "São Judas Sustentável", da Instituição Educacional São Judas Tadeu (Porto Alegre). Na categoria Educação Ambiental Formal, o vencedor foi "Meliponicultura na Região Insular de Belém", da Universidade Federal Rural da Amazônia.



O troféu entregue para os vencedores foi desenvolvido pela artista plástica Jaqueline Noletto.



4. Legado Socioambiental

Durante a Conferência, o Projeto "Reciclar é fazer mágica" fez a ação de conscientização por meio da coleta de todo o material PET resultante do consumo de bebidas durante o evento e também nas escolas do município, direcionando este material para a Abraçaí - Associação Bentogonçalvense de

Nossos canais: www.institutoventuri.org.br - institutoventuri@institutoventuri.org.br
www.flickr.com/photos/institutoventuri - www.youtube.com/user/InstitutoVenturi
institutoventuri.org.br/ojs - firs.institutoventuri.org.br - cieduca.institutoventuri.org.br

Convivência e Apoio à Infância e Juventude – que fará a preparação do material para reciclagem e será beneficiada com a venda, auxiliando financeiramente para a manutenção da entidade, que atende mais de 250 crianças e jovens em vulnerabilidade social no município. Esse material será transformado em novas embalagens e reinserido na cadeia por meio de empresas de todo o país que adquirem embalagens da Plásticos Bellaforma, idealizadora do projeto.



Projeto Reciclar é fazer mágica abordou no evento a temática da economia circular e plástico sustentável, assim como esclarecimento de dúvidas quanto à reciclagem deste material. O projeto atua desde 2019, somando mais de um milhão de garrafas PET coletadas e recicladas pela empresa Plásticos Bellaforma, parceira da iniciativa.

5. Gestão da Sustentabilidade

O evento foi planejado e executado com base em algumas diretrizes da ISO 20121: 2012 e da norma ASTM/APEX, considerando a integração de princípios e estratégias de sustentabilidade à gestão do evento, garantindo a construção de um legado, a escolha adequada e relevante de recursos e a busca de maior eficiência social, ambiental e econômica.

O planejamento da gestão de sustentabilidade foi realizado em 04 etapas:

Nossos canais: www.institutoventuri.org.br - institutoventuri@institutoventuri.org.br
www.flickr.com/photos/institutoventuri - www.youtube.com/user/InstitutoVenturi
institutoventuri.org.br/ojs - firs.institutoventuri.org.br - cieduca.institutoventuri.org.br

- a. ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS: por meio de pesquisa, identificar a relevância do tema para os diversos públicos, como fornecedores, participantes do evento; parceiros; palestrantes; etc. A ação com os fornecedores foi dispensada, uma vez que todos os fornecedores do Instituto Venturi são escolhidos, e auditados por sua Equipe Técnica, com base em critérios de sustentabilidade. Da mesma forma, os palestrantes são profissionais da área de Educação Ambiental e Sustentabilidade, portanto já engajados e conhecedores das ações de sustentabilidade nos eventos organizados pelo Instituto Venturi. Com relação ao público participante, optou-se pelo engajamento durante o Café&Prosa no evento, bem como, após este, por meio de pesquisa dirigida.
- b. DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS: foram apresentadas 10 ações voltadas a sustentabilidade do evento, de acordo com a ISO20121 | Sistema de Gestão da Sustentabilidade de Eventos e a norma APEX/ASTM para Reuniões Ambientalmente Sustentáveis (*Environmentally Sustainable Meeting Standards*) relacionadas aos seguintes pontos de impacto de um evento: alimentação; transporte; instalações internas; comunicação e marketing.
- c. DEFINIÇÃO DE INDICADORES GRI PARA SUSTENTABILIDADE DE EVENTOS
- d. ACOMPANHAMENTO das ações implantadas;
- e. REPORTE FINAL sobre as ações implantadas.

5.1 RECOMENDAÇÃO 1 | LEGADO

Descrever o legado do evento: número e tipos de iniciativas de sustentabilidade realizadas para aumentar a conscientização, compartilhar conhecimento e impactar mudanças de comportamento.

Elaborar uma Carta de Princípios, em que a conferência identifica o motivo de fazer a gestão da sustentabilidade do evento.

Status final

Foi enviada uma primeira versão para validação (abaixo), mas não foi transferida para a etapa de avaliação do último dia do evento (pós-evento). A decisão do Instituto Venturi foi relacionar com a base para as ações do Instituto Venturi (Agenda 21, capítulo 27) que já traz em seu fundamento os mesmos princípios.

Nosso convite é de aprofundarmos conhecimentos e conferirmos perspectivas sobre o meio ambiente. Prezamos pelas trocas existentes no coletivo que buscam as melhores habilidades, atitudes e competências voltadas à sua conservação.

Acreditamos na educação como meio de disseminar valores sociais voltados à vida, capacitando agentes a compreenderem sobre a interdependência dos elementos que dão sustentação a ela, e sobre as relações de causa e efeito da intervenção humana nessa cadeia.

Com ampla visão sobre questões culturais, políticas, econômicas, sociais e religiosas, temos certeza que esse deva ser o nosso legado: inspirar os diversos contextos multidimensionais, transversais e multifacetados que envolvam um ambiente mais justo, saudável e equilibrado para os seres humanos.

5.2 RECOMENDAÇÕES 2 & 3 | INCLUSÃO SOCIAL E ACESSIBILIDADE

Repassar o conteúdo para pessoas em situação de vulnerabilidade que não teriam condições de comprar os ingressos e acessar o conteúdo; oferecer espaço de participação livre das pessoas, suas opiniões; avaliar o local do evento e as condições de acessibilidade para pessoas com deficiência; oferecer libras, caso fossem identificadas pessoas com essa deficiência; prever a doação de excedentes (alimentação ou materiais do evento reaproveitáveis) para organizações locais.

Status final

Foi convidada a instituição local Abraçai – Associação Bentogonçalvensense de Convivência e Apoio à Infância e Juventude, a qual foi beneficiada pela campanha de coleta de PET. Também foram concedidas aproximadamente 35 inscrições cortesias para professores da rede pública estadual do Rio Grande do Sul. A participação livre foi utilizada na recomendação 5.3, abaixo.

5.3 RECOMENDAÇÃO 4 | PESQUISA ENGAJAMENTO & SATISFAÇÃO

Realizar pesquisas: pré-evento, sobre a relevância de sustentabilidade para os públicos de interesse; durante o evento, sobre a satisfação do participante (conteúdo e outros); pós-evento, sobre a satisfação do participante.

Status final

Por motivo de alta quantidade de informações nas inscrições, não foi possível realizar a pesquisa pré-evento. Durante o evento, foi realizada a pesquisa de satisfação em painéis compartilhados, com 03 questionamentos: "O QUE FOI BACANA"; "UMA BOA IDEIA SERIA"; "O QUE PODE MELHORAR". O resultado foi:

O QUE FOI BACANA	UMA BOA IDEIA SERIA	O QUE PODE MELHORAR
<ol style="list-style-type: none">1. Ótimo conteúdo2. Mesa 1 da manhã 7/4 foi excelente!3. Conhecer pessoas; adquirir conhecimentos; pontualidade; receptividade.4. Copos reutilizáveis.5. Local; assuntos abordados; organização; acolhida;6. Os Conferencistas estavam muito bem preparados.7. Experiência; conhecimento.8. Novos olhares e explanações; pessoas diferentes interagindo e compartilhando.9. Troca de vivências e experiências.10. Temas; conferencistas; oficina; local e pessoas.11. Conhecer colegas de outras CRE pessoalmente fez toda diferença.12. O Café&Prosa, o brunch, a confraternização serão inesquecíveis.	<ol style="list-style-type: none">1. Mais assuntos para não-professores.2. Programa da conferência na pasta (02).3. Enviar informações dos próximos eventos para os e-mails cadastrados na divulgação.4. Congresso em mais dias.5. Mais tempo para o Café&Prosa e visitas locais.	<ol style="list-style-type: none">1. Intervalo no meio da manhã com <u>café</u>.2. Programação precisa ser repassada com antecedência.3. Mais tempo de exposição para os conferencistas.4. Cada um de nós fazer a nossa parte.5. Mais tempo para a interação dos participantes com o debate das mesas.

5.4 RECOMENDAÇÃO 5 | PERCENTUAL DE MATERIAIS PROVINDO DE RECICLAGEM / REUSO

Utilização de copos retornáveis (Meu CopoEco) E/OU uso de copos próprios; utilização de expositores (se houver) construídos com matérias reciclados; previsão de reuso para os crachás do evento e oferecimento de água em galões + alimentação com louça retornável; prever sacolas e camisetas (sem data do evento, para serem reutilizadas no ano seguinte) produzidas por ONGs/cooperativas, com tecidos reciclados – ou menos impactantes.

Status final

- a. Foi contratada a empresa Meu CopoEco e os copos foram distribuídos aos participantes do evento. Desta forma, nenhum copo descartável foi utilizado durante o evento.
- b. As pastas utilizadas no evento foram confeccionadas com resíduo têxtil pré-consumo (retalhos) de persianas por costureiras do projeto social do Banco do Vestuário que faz parte da Fundação Gaucha dos Bancos Sociais. Aproximadamente 80% desse material foi utilizado de sobras de eventos anteriores do Instituto Venturi.
- c. Os porta-crachás do evento foram confeccionados com o mesmo material das pastas. Os cordões dos crachás foram reaproveitamento de eventos anteriores do Instituto Venturi.
- d. As canetas distribuídas, produzidas com material reciclado, foram doadas pelo Grupo Solvi.
- e. Os blocos para anotações foram produzidos com 50% do tamanho original, somente com a capa impressa.
- f. Os banners autoportantes e fundos de palco do evento foram produzidos em tecido pet pós-consumo e impressos por sublimação, conforme especificações abaixo:

- LONA PET – 220g/11,2m² - **cada m² recicla 06 garrafas PET**

A opção por este substrato se deu pelo conceito de reciclagem envolvido, apoiado no tripé da sustentabilidade, gerando retorno econômico, tanto na compra dos insumos para sua produção quanto na geração de renda a partir de sua nova comercialização, retorno social através do envolvimento das comunidades na triagem dos resíduos (sem exploração humana) e no seu reprocessamento, e no baixo impacto ambiental, com a retirada e o reprocessamento de resíduos de descarte pós-consumo do meio ambiente.

- IMPRESSÃO POR SUBLIMAÇÃO COM TINTAS DE BASE D'AGUA

Esta é uma opção de sistema de impressão, onde os padrões a serem reproduzidos são depositado sobre uma lâmina de papel, com tintas de base aquosa, sendo posteriormente, num contato direto e com o emprego de fonte de calor, transferidos deste para o substrato do tecido, utilizando o fenômeno físico da

sublimação (passagem de uma substância do estado sólido para vapor sem adquirir o estado líquido). A cura se dá imediatamente, após o esfriamento do tecido. Este processo não gera emissão de VOC's (*Volatile Organic Compounds*/compostos orgânicos voláteis) depois de produzido, evitando a contaminação ambiental.

5.5 RECOMENDAÇÕES 6, 7 & 8 | TOTAL DE EMISSÕES (diretas e indiretas) + MODOS DE TRANSPORTE DOS PARTICIPANTES OU INICIATIVAS PARA INCENTIVO AO USO DE OPÇÕES MENOS IMPACTANTES + REDUÇÃO DAS EMISSÕES

Definição do escopo para neutralização – criar critérios (recomendação 6) + incentivo do uso de meio alternativos (bicicleta); meios de transporte coletivos; uso de aplicativos de transporte – proposição de parcerias com incentivos + Prever redução por meio de escolhas menos impactantes para o evento.

Status final

Foi realizada a sensibilização dos participantes para modos de transporte coletivos e alternativos na comunicação do evento. A hospedagem de todos os conferencistas, equipes de apoio e professores/assessores foi no Dall'Onder Grande Hotel que fica ao lado do local do evento, assim, evitou-se emissões com o deslocamento. Da mesma forma que a hospedagem, foram negociados valores diferenciados para o almoço dos participantes no restaurante do próprio hotel. Também, foi estimulada realizar refeições nas proximidades do evento a fim de minimizar a utilização de transporte para locomoção. Não foi feita ainda a contabilização das emissões com o transporte até a cidade de Bento Gonçalves, a recomendação é que seja feita a compensação em plantio de árvores, se possível, no próprio município de Bento Gonçalves.

5.6 RECOMENDAÇÃO 9 | DESEMPENHO DE SUSTENTABILIDADE DE FORNECEDORES

Prever a contratação de um percentual de fornecedores com atributos de sustentabilidade. Foi sugerida a reserva de hotel próximo e que tivesse gestão de resíduos implantada e que possui outros atributos de sustentabilidade, assim como uma palestra com os fornecedores do evento, a fim de sensibilizá-los com o tema.

Status final

Foi realizada palestra para os fornecedores e oferecido aos professores da rede pública um Café&Prosa virtual com o tema educação ambiental. 100% do material gráfico foi impresso em um fornecedor que possui sistema de gestão ambiental implementado e em papel reciclado. Optou-se pela contratação de mais de 90% de fornecedores locais.

5.7 RECOMENDAÇÃO 10 | IMPACTOS ECONÔMICOS DIRETOS E CRIAÇÃO DE VALOR DAS INICIATIVAS DE SUSTENTABILIDADE

Verificar o impacto das escolhas relacionadas à sustentabilidade do evento.

Status final

A gestão de resíduos foi realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Empresa Plásticos Bella Forma e com o Prof. Germano Güttler. A ação teve como objetivo atender ao conceito Boas Práticas Lixo Zero, buscando a redução de resíduos gerados e o desvio de até 90% dos resíduos dos aterros sanitários.

Principais ações realizadas:

Utilização de coletores de papelão identificados como resíduos recicláveis, orgânicos e rejeitos, também, coletores específicos para plástico PET.

Os resíduos recicláveis plásticos foram encaminhados para a reciclagem na ação Abraçai-Bella Forma. Os resíduos orgânicos (cascas de frutas, erva mate) não foram gerados durante o evento. A oficina foi feita utilizando resíduos orgânicos do restaurante. Foram destinados como rejeitos, resíduos dos banheiros, guardanapos sujos utilizados no coffee break. Foram utilizados sacos plásticos da Oeko – Produtos compostáveis e recicláveis para os resíduos de rejeito.

Tivemos um coletor de tampinhas em parceria com a Casa das Artes, projeto “Sua ajuda é uma mão na roda - Campanha Solidária Destinada a Aquisição de Cadeira de Rodas, Material ortopédico” (Realização: Rotary, Anjos Unidos, Lions, Sicredi);

Outros resultados obtidos correspondem a:

- a. Recomendação 2 | Convite da instituição “Abraçai” e professores de escolas públicas sem custo.
- b. Recomendação 4 | Coleta do nível de satisfação dos participantes com potencial de engajamento no evento em 2023.
- c. Recomendação 5 | Minimização de impactos por meio de reutilização de materiais e sensibilização dos participantes sobre o tema.
- d. Recomendação 6,7, & 8 | Sensibilização dos participantes sobre a redução de emissões correspondente aos meios de transporte.
- e. Recomendação 9 | Escolha de mais de 90% de fornecedores locais, potencializando a economia local e reduzindo, em paralelo, as emissões de GEEs.

5.8 RECOMENDAÇÃO | COMUNICAÇÃO

A fim de engajar os participantes com as ações empreendidas relacionadas à gestão da sustentabilidade do evento e sensibilizá-los sobre o tema, foi recomendada a comunicação em todos os processos do evento.

- Pré-evento: as ações foram comunicadas nas mídias sociais do evento: Facebook e Instagram.
- Durante o evento: foram coletadas informações sobre a satisfação dos participantes e, de modo informal, os participantes comentaram sobre a gestão de resíduos e aprovaram a minimização de resíduos no serviço de lanches durante o Café&Prosa que foram servidos sem qualquer embalagem primária.
- Pós-evento: o Instituto Venturi irá disponibilizar as informações sobre a gestão de sustentabilidade para os apoiadores/patrocinadores e inscritos no evento.



Nossos canais: www.institutoventuri.org.br - institutoventuri@institutoventuri.org.br
www.flickr.com/photos/institutoventuri - www.youtube.com/user/InstitutoVenturi
institutoventuri.org.br/ojs - firs.institutoventuri.org.br - cieduca.institutoventuri.org.br